

PREVIDÊNCIA PÚBLICA ESTADUAL

Nessa edição o SINDIFISCO utilizará sua coluna para esclarecer algumas informações sobre o sistema previdenciário do Estado.

PREVIDÊNCIA 1

A primeira informação que deve ser esclarecida é a de que todos os servidores sempre contribuíram para um sistema de seguridade social próprio. De fato, até 2003, as contribuições eram destinadas a benefícios que não a aposentadoria (pensão por morte e outros de caráter

assistencial). Assim, perguntamos: Para onde foi o dinheiro? Esse montante não deveria ser utilizado para pagar as atuais aposentadorias, já que servidores contribuíram e não utilizaram nenhum benefício assistencial? E a parte devida pelo Estado? O que os governos fizeram?

PREVIDÊNCIA 2

A resposta é que todas as contribuições feitas pelos servidores até 2003 foram utilizadas pelo Tesouro para custear obras de infra-estrutura, escolas, hospitais e outras despesas do Estado, ou seja, em benefício da sociedade. Sendo assim, a partir de 2008, iniciou-se o Fundo Pre-

videnciário, com o objetivo de criar uma nova situação para os servidores que ingressassem no serviço público a partir dessa data. Assim, nesse novo regime, as aposentadorias dos agentes públicos seriam custeadas com recursos do novo fundo.

PREVIDÊNCIA 3

Com a nova proposta apresentada na ALESC, haverá a fusão entre o Fundo Financeiro (até 2008) e Previdenciário (após 2008), ou seja, a aposentadoria daqueles que ingressaram no serviço públi-

co a partir de 2008 também será financiada pelo Tesouro do Estado. Isto é a solução, ou agravará ainda mais o problema previdenciário estadual?

PREVIDÊNCIA 4

É preciso esclarecer que o servidor público paga e muito pelo direito de se aposentar. Enquanto na iniciativa privada é pago de contribuição previdenciária mensal, o valor máximo de R\$ 506,00, no setor público, o valor máximo é de R\$ 3.344,00. Percebam a diferença de contribuição previdenciária pessoal má-

xima entre os dois sistemas, o privado e o público. Sem contar que os servidores públicos não possuem Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS.

Não há que se falar em privilégios para quem paga esses valores elevados a título de contribuição previdenciária.

FISCO REALIZA MAIOR OPERAÇÃO PRESENCIAL DA HISTÓRIA

Os Auditores Fiscais da Receita Estadual de SC realizaram nesta semana a operação AMIGO OCULTO, a maior ação fiscal presencial da sua história. Ao todo, 240 Auditores Fiscais participaram desta megaoperação que tinha como objetivo analisar informações e documentos de aproximadamente 4.000 estabelecimentos nos principais shoppings e ruas

de comércio de 45 cidades catarinenses. Também foram verificados a regularidade dos equipamentos e aplicativos fiscais que permitem os controles das operações de vendas do comércio. **Neste ano foram realizadas 246 operações fiscais similares a esta, o que resulta em quase uma operação por dia útil.**